

Pagar metade dos juros é só uma ideia

O pagamento de apenas 50% dos juros da dívida externa brasileira é uma das idéias que estão sendo estudadas pelo governo e que poderá integrar o plano de renegociação que será concluído e apresentado à comunidade financeira internacional no final deste mês, informou ontem o secretário de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, embaixador Rubens Barbosa, em pronunciamento oficial à imprensa.

Sem responder a perguntas, Barbosa disse que o pagamento de metade do serviço da dívida não é uma proposta do governo brasileiro, mas apenas uma hipótese desejável. O embaixador observou que a redução para 50% dos pagamentos não se aplicaria este ano e nem em 1988, mas apenas a partir de 1989. Barbosa frisou que a redução seria fruto de um processo de negociação com os credores.

O secretário de Assuntos Internacionais disse que, para se chegar ao pagamento de metade dos juros seria necessário que, no processo de negociação, se acertasse um refinanciamento total do principal e juros com os bancos oficiais (Eximbanks, Bird e BID), e parcial dos juros pagos pelos bancos privados.

Barbosa acrescentou que algumas contingências acompanharão o processo de renegociação, como a recuperação da balança comercial brasileira e a concessão de novos empréstimos por parte dos bancos oficiais e privados.

O embaixador destacou a necessidade de suas informações ficarem bem claras à comunidade financeira internacional, referindo-se ao noticiário veiculado na terça-feira por algumas agências noticiosas internacionais. Nesse dia foi distribuída a informação que o pagamento de 50% dos juros já era a proposta oficial de renegociação do governo brasileiro. Por isso, a Bolsa de Valores de Londres registrou uma alta significativa na terça-feira.